

MESA-REDONDA SOBRE O ENSINO DE OCEANOGRAFIA

Realizada no dia 23 de novembro, contou com a participação direta dos seguintes professores convidados: Dr. E. F. Nonato, I.O. USP (Coordenador); Dr. Carlos R. Villalobos, Costa Rica (Secretário); Dr^a. Yara Schaeffer-Novelli, I.O. USP (Assessora); Prof. Gilberto Cintrón, Porto Rico; Dr. Manoel Vegas Velez, da UNESCO, Uruguai; Dr^a. Maria Ivone Mota Alves, Ceará, Brasil; Dr. Norton M. Gianuca, Rio Grande do Sul, Brasil; Dr. Pablo Penchaszadeh, Venezuela; Dr. Yoshimine Ikeda, do I.O. USP; Dr^a. Izabel Maria Gonçalves do Nascimento Gurgel, Rio de Janeiro, Brasil.

Decisões. Com a participação do plenário, após a exposição feita pelos membros da Mesa, foram consignadas as "recomendações" seguintes:

1. Considerando a complexidade do assunto e as diferenças entre os problemas enfrentados por diferentes países, recomendou-se solicitar aos organizadores do VI Simpósio Latinoamericano sobre Oceanografia Biológica que promovam uma ampla mesa-redonda sobre o ensino da Oceanografia na América Latina, com ênfase em: a) diagnóstico da situação na América Latina, da graduação e da pós-graduação na área das ciências do mar; b) relação entre oferta e demanda de profissionais nessa área; c) problemas de mercado de trabalho e nível de qualidade;

2. Com vistas a obter subsídios e preparar um informe sobre a situação na América Latina, para a mesa-redonda da proposta anterior, foi organizada uma Comissão, que ficou assim constituída: Dr. Oscar Guillén, Peru, Coordenador; Prof. Francisco de Assis F. de Carvalho, Brasil; Dr. Celestino Flores, Venezuela; Dr. Norton M. Gianuca, Brasil; Sr. Marcelo Juanicó Rivero, Uruguai; Dr. Luiz Bruner de Miranda, Brasil; Dr. Francisco Palacio, EUA;

3. Recomendou que se estimule a elaboração e produção de material didático que permita melhorar efetivamente o ensino das ciências marinhas em qualquer dos níveis;

4. Recomendou que se declare, como prioritário, o aumento do nível e da carga horária do ensino de Matemática e de Estatística nos currículos de biologia e oceanografia-biológica, tanto a nível de graduação quanto de pós-graduação;

5. Recomendou que se solicite aos Organismos Internacionais que fortaleçam o desenvolvimento de cursos especializados, convenientemente coordenados com o ano acadêmico, em áreas das ciências do mar, nas diversas Instituições da América Latina, e

6. Ficou ainda decidido que as recomendações de números três, quatro e cinco serão encaminhadas à Asociación Latinoamericana de Investigadores en Ciencias del Mar (ALICMAR).